

B
628
74



MEPHISTO

ORGAN DOS CONSPIRADORES INFERNAES

PUBLICAÇÃO ANNUAL

FORTALEZA - 5 - 2.º MEZ DO ANNO DE 1893.

MEPHISTO

Tiragem 10.000 exemplares.

COMISSÃO DE REDACÇÃO:

A. S.	Zumbly	21
J. G.	"	20
A. B.	"	30

Proclamação

Sua Grandeza o Chefe, Maioral dos Conspiradores Infernaes por mercê de deus Momo e unanime a clamação dos povos e povas, faz publicar a seguinte proclamação:

VIRGENS GENTIS!

Não vem longe os tres legendarios dias consagrados ao Riso que synthetisa todos os prazeres humanos; ao Riso que é o azul no céu, a flor nos campos, a espuma no mar e a ventura nos vossos labios de eglantina!

Depois de longa e penosa meditação sobre as asperezas da Vida, resolvi, de accordo com todos os meus fieis subditos, dar batalha campal á tristeza, abrindo minha Furna Encantada aos simples mortaes que andam por ahí chorando as suas desgraças delles.

Mas para realisar meu humanitario intento é preciso que vós todas—louras ou morenas, scismadoras ou garridas, franzinas ou opulentas—venhais encher os paços do meu solar com a musica de vossa fala, com a luz de vossos olhares com o aroma do vosso halito, com o encanto de todo o vosso ser!

Doces filhas da Terra da Luz! Lembrai-vos de que esses tres dias passam rapidos como folhas arrastadas pela ventania! Deveis, pois, aproveitá-los até a ultima gota de prazer, sem perda de um só compasso de valsa, de um só requiebro de habanera!

Vinde á Furna Encantada, resar no altar de Momo as hosanas da Alegria!

Aqui encontrareis ar propicio para desfaldardes as asas das vossas phantasias e felicidade bastante para que desabroche em vossos

labios a fina flor dos vossos sorrisos auroraeas!

Precisamos matar a hydra da tristeza a golpes de gargalhadas argentinas; precisamos depennar a coruja do tédio e guilhotiná-la depois entre os gumes das pilherias cortantes!

Os Conspiradores tem após si um longo e brilhante passado onde os dias de lueta se contam pelas victorias as mais esplendorosas, que se repetem cada vez que as portas da Furna Encantada se descerram annualmente para a celebração das hilariantes alleluias de Momo.

Todas tendes decerto no coração um cantinho reservado para a gratidão que deveis aos intemperatos parladores da Alegria, que não recuam ante um cambio de 13 nem ante o preço fabuloso da carne verde! A elles deveis a melhor parte das doces recordações que vos embalam a alma virginal, de tanto sonho bom que vos doura os momentos de emitação.

E' mister, pois, que todas vós unidas n'um só pensamento venhais de ponto em branco tomar parte nas alegres crusadas que se realisam nas noutes de 11 e 13 do mez que corre.

Concluindo, beijo-vos as mãos e vos desejo longos e dilatados dias de vida irisados, das mais fulgidas venturas.

Vivam as Moças Cearenses.

Vivam os Conspiradores Infernaes!

Viva o Prazer!

Viva tudo quanto é bom!

Furna Encantada, na cidade da Fortaleza, aos 5 de Fevereiro de 1893.

O CHEFE.

Rendez-vous

Minha querida, sabbado vindouro Quero dançar contigo uma quadrilha; Tu deves ir vestida de escumilha Pulverisada de estrellinhas d'ouro.

Vendo-te assim vestida, oh meu thesouro, Todo o mundo dirá: Que maravilha! E eu, tão gangento a não caber no couro, Talvez perca o juiso, oh-minha filha!

Eu te direi palavras inflammadas E ao mesmo tempo tão assucaradas Como si fossem balas de alfenim...

Vendo os teus olhos, vendo o teu sorriso Eu julgarei estar no Paraiso.... —Sabbado espero-te na Furna, sim?

DIABLOTIN.

NA FURNA ENCANTADA

CONCIDADÃQS E CONCIDADÃS

Nos dias 11 e 13 do corrente, quando o sol acabar de esconder os seus radiantes raios no Occidente, quando a luz do dia estiver completamente substituida pelas trevas da noite, nos 23 Sacerdotes do Deus Prazer, estaremos em triumpho infernal por entre as muralhas risofias e deslumbrantes da Furna, distribuindo nossa genial alegria a todas as gentis devotas do Deus Momo e com extasi saberemos fazer scintillar a luz vivida da multidão de olhares sobre as pompas mysteriosas de nosso culto tradicional e eterno como o infinito Un verso.

Com certeza certa e com franqueza franca, saberemos dividir, repartir e distribuir com todos os devotos e devotas a nossa virtude virtuosa de nossa feliz felicidade.

Musica, flores, perfumes, louros devinaes e palmas, tudo vos offerteremos.

O brilhante prestito do Zé PEREIRA que hoje vos annuncia a nossa magna e esplendida festa commemorativa, merece ser recebido com todas as honras e esperamos que não olvidareis o salutar preceito: ir á Furna nas noites de 11 e 13.

Ver para crer!....

CONSPIRADORES

CONVERSA

Entre duas moças *illustradas*:
—Menina, eu só gosto de comprá no Guarany porque a gente compra as coisas pulo preço qui qué.
—E' mesmo, menina; e seu Esmertino é tão agradave!

A virtude numa mulher bonita não está guardada num cofre á prova de fogo...

PIERROT

DE QUEM É?

No escriptorio desta folha acha-se depositado um embrulho que foi encontrado na rua, contendo fazendas para o carnaval.

O referido embrulho está marcado com o carimbo da loja Esmertalda.

Quem for o dono, appareça.

CARTA DE UMA SENHORA

O nosso reporter encontrou hontem na rua a carta que abaixo publicamos e que elle teve a indiscrição de abrir.

Não sabemos quem são as senhoras que nella figuram, e como ha muita Maroca e muita Julietta neste mundo, resolvemos publical-a, pedindo desculpa, caso isto vá offender á susceptibilidade de quem quer que seja.

Eil-a :

« QUERIDA JULIETTA.

Estás prolongando demasiadamente tua estada ahi.

O carnaval está na porta, e tu ainda tens que fazer duas fantasias para as partidas que os Conspiradores dão sabbado e segunda-feira de carnaval.

Dizem que vão estar animadissimas essas partidas para as quaes se preparam fantasias lindissimas,

Eu, a Lily e a Nana já temos nossas fantasias quasi promptas, de formas que podemos te ajudar a fazer as tuas.

Comprámos as fazendas na Democrata, na Notre Dame e na Toscana, e parece que as nossas fantasias vão dar sorte.

Prometteste vir 4.^a feira e espero que não faltes para assistires domingo ao Zé Pereira que os Conspiradores vão fazer e que, segundo dizem, vai ser esplendido.

Diz-se por toda a parte que os Conspiradores estão na ponta e que toda a gente chic irá ás festas da Furna Encantada.

O P... já me tirou para a 1.^a valsa da partida de sabbado.

O C... tem-me perguntado diversas vezes por ti. Ainda domingo no Prado elle disse-me que estava impaciente com a tua demora e que não iria á festa alguma si tu não viesses.

Bem sei que não és culpada disso; mas faze uma adulação e agrados a teu pai assim de convence-lo de que não ha nada para a saúde como umas rodas de valsa com uma pessoa que não nos seja de todo indifferente....

Tu não calculas o reboliço em que andam as nossas collegas de sexo. E' um fim de mundo! Não ha modista que chegue!

Vi hontem uma toilette da Zisinha e não lhe achei graça. Uma cousa chapa de fazer dó. Sempre ha gostos....

A Julia não vai ás festas porque está de fogo e sangue com o L.... Ora que tola! Não me dê Deus destas canceiras.

Felizmente não gosto de ninguem estou bem em toda parte e me divirto igualmente com todos.

Bem, esta já está um tanto cacete e eu tenho muito que fazer.

Recebe lembranças de todos d'aqui e mil beijos da

tua do coração,

Maroca.»

DÉCRETO

O Supremo Conselho Universal do Deus Mono, tendo em consideração o brilhante prestito do immortal Zé-Pereira, de que fazem parte gentillissimos e democraticos cavalheiros, graciosas creanças, moços da elite e respeitaveis patriarchas, decreta o seguinte:

- 1.^o Que as ruas estejam completamente limpas;
- 2.^o Que as portas, janellas e sacadas estejam alegremente decoradas;
- 3.^o Que não falem flores, folhas verdes e palmas por onde tem de passar a infernal passeata do Zé Pereira;
- 4.^o Que sejam recebidos os Conspiradores com todas as honras
- 5.^o Que as devotas do Mono, na occasião em que tiver de recolher-se o prestito, (7 1/2 ás 8 horas da noite) estejam na Furna para receberem as Formosas Iracemas.

Furna Encantada 5 dias do 2.^o mez de Fevereiro do anno christão de 1893.

O Secretario P, do S.

Conselho U.

EVOHÉ !

Brincar ! brincar ! E' esta a voseria
Que a gente escuta em cada canto alegre
Reina hoje a mais interminavel alegria
Desde o palacio ao infimo casebre !

A mocidade impavida se agita
Para saudar ao folgassão Deus Momo,
Que se espaneja como um cenobita
Que anda a procura de um formoso pomo

Fôra a ridicula e tola hypocrisia
Que anda a resar e a bater nos
Vamos metter a cara na folia
E mandar ao diabo os velhos preconceitos !

Andao Deus Momo rindo as gargalhadas,
Na mais sonora e franca alacridade;
Vendo caras exóticas, pintadas
De vermelhão, verniz e alvaiade

Seriedade ! estúpida tolice !
Ha quem supponha que esta typa existe ?
Acaso alguém tem hoje a bregeirice
De estar em casa macambusio e triste ?

A caso alguém tem hoje a ingênuidade
(Quem for capaz responda-me este thema)
De crer que pode haver seriedade
Entre o Deus Momo e os filhos de Iracema?

Mascaras á cara ! vamos rir que é tempo
De perder mais o resto do miolo....
Isto de juizo é um méro lpassatempo
Que a sociedade impinge a quem é tolo.

NICO DIABO

REQUEBROS

Apezar de ja ter feito os sessenta e nove do estylo e de achar-me numa posição bem critica pela maioria dos annos que não diminuem nunca, aqui estou com a minha feição de espança creança, gargalhando sar-

danapalescamente, cumprindo á risca as ordens e as vontades do alegre e torreifelesco Deus Momo.

Questão de nervos.

Toda a minha existencia tem sido uma serie infindavel de prazeres diabolicos, a maior somma dos meus dias tenho empregado nababescamente em agradar ao bello sexo de quem me constitui padroeiro e defensor perpetuo.

Por causa do bello sexo tenho eu praticado as maiores loucuras, os maiores disturbios, as maiores revoluções de que ha exemplo na historia da humanidade.

As mulheres têm sido a minha perdição!

Por ellas tenho feito tudo o que um cidadão nas minhas condições pode fazer.

Desde o principio do mundo que eu as acompanho e as adoro.

As minhas proezas e a minha historia está resumida no seguinte conto que passo a narrar:

—Um dia Jeovah chamou-me de parte (foi isto no começo do mundo) e disse me muito mysteriosamente: —Sabes? Acabo de tomar uma boa resolução; vou nomear-te general em chefe das fronteiras do ceu e passar-te a vara de commando emquanto eu vou ao Paraizo visitar Adão e Eva.

Jeovah ia ver se o *fructo da arvore do meia* já estava bom de ser comido, mas eu que sempre fui moleque esperto, já, ha duas semanas atraz, em figura de serpente, tinha saboreado o saboroso pomo da *arvore da sciencia do bem e do mal*, passando deste modo a perna no velho Jeovah que voltou do Paraizo com os beiços com que mamou,

Era isto pelo carnaval.

Eu que sempre conservei o mesmo genio folgassão de hoje, reuni todos os habitantes da cor-te celeste e requestei todas as santas que enfloravão aquelles arrebalde.

O velho Jehovah ao voltar do Paraizo depois de ter expulsado Adão e Eva, encontrando-me vestido de Mephistopheles, deu-me um tamanho pontapé que quebrou-me a melhor das pernas.

Data desta epocha a minha febre a minha loucura pelas festas do Deus Momo, este patife e endiabrado soberano que está actualmente a nos jazer coegas na espinha dorsal, convidando-nos á pandega, á folia, ao prazer.

A' furna, povos e povas do Ceará Grande! Emquanto venta agua na vela! E' preciso rir, saltar, gritar, dançar, e... fazer tudo quando termina em ar... como amar.

Coragem, filhas de Iracema, acordai a furia da vossa alegria e praticai todas as loucuras que são permittidas nas festas do Deus Momo.

Ide á furna, que lá estará prompto, de braços abertos para os receber no fogo da walsa o endiabrado e mephistophelico

DIABO COXO.

Viva a pangueda!

Vamos lá! Toque a Dalila
Que eu quero metter a cara!
Ao riso que desopilla
Meu coração se escancara.

Quero montar no ginete
Do prazer! Pintar o diabo!
Doudejar como um foguete,
Como um foguete sem rabo!

Quero rir canalhamente,
Saltar na ponta do pé
Gritar com voz estridente:
—Povos e povas—Evohé!

Clarões, aromas, rumores
Entraime no coração!
Quero affogar minhas dores
A rir como um histrião.

E' uma enorme tolice
Andar a gente a chorar
Neste mundo quem não ri-se
Não sabe a vida levar.

Deixai o riso estalar,
Pois só se deve ser serio
Quando vai-se ao cemiterio
Ou quando vai-se... casar.

Risada vermelha estruge
Em nossas boccas joviaes!
Não ouvis a dor que ruge
Como os famintos chacaes?

Quero apertar ao meu seio
Um virginal coração
Muito embora esteja cheio
De perfidia e de traição...

Quero ver olhós radiantes
Da cor dos abysinos salsos,
Olhos que lembrem diamantes,
Porem diamantes... falsos.

Quero apertar mãos franzinas
Boas para estrangular
As illusões peregrinas
Que possam n'alma brotar...

Quero sentir as caricias
Das tranças da cor do sol
E ouvir as doces blandicias
Das vozes de rouxinol.

A ruga do meu desgosto
Ninguem a verá mais, não,
Que eu vou pintar o meu rosto
Com pixe e com vermelhão.

Hei de rir de toda a gente
Antes que riam de mim,
Um riso brusco, estridente,
Allucinado, sem fim.

DIABOLINO.

ZÉ PEREIRA

A's 4 horas da tarde do Santo dia de hoje partirá da *Furna Encantada* e em marcha, triumphante, o brilhante prestito do immortal Zé PEREIRA que percorrerá as principaes ruas desta cidade.

Na frente seguirá S. Grandeza o Chefe, acompanhado do Maioral em Chefe, Seu Ajudante de Ordens D. Fua de Eça e seu Estado maior.

Seguir-se-hão os carros, assim discriminados;

1.º CONSPIRADORES. — Preto e encarnado, dirigido pelo *Zumby* 30;

2.º IMPRENSA. — Azul, dirigido pelo *Zumby* 29;

3.º MEMORAVEL, branco dirigido pelo *Zumby* 25;

4.º ESPERANÇA. — Verde, dirigido pelos *Zumbys* 20 e 21;

5.º INFERNAL. — Encarnado, dirigido pelo *Zumby* 35;

6.º IRACEMA. — Branco e azul, dirigido pelo *Zumby* 39;

7.º POPULAR, dirigido pelos *Zumbys* 27 e 28.

Seguir-se-hão outros carros e cavalheiros.

TRAJECTO

Partindo do *Club Iracema*, percorrerá as seguintes ruas:

Rua Formosa á praça de Pelótas, S. Pompeu, S. Bernardo, 24 de Maio José de Alencar, G. Sampaio, S. Bernardo, rua S. Pompeu, Misericordia, Rua Formosa, S. Bernardo, M. Facundo Praça dos Martyres Boa-Vista, D. Pedro, Formosa, a recolher-se.

DIZEM OS FILHOS DA CANDINHA...

—que os Conspiradores estão numa ponta unica...

—que os Dragões ficam distanciados...

—que sabbado na Furna Encantada se contarão 1999 moças...

—que toda a moça que não for á Furna Encantada ficará considerada feia para todo o sempre...

—que não ha nada como tudo o mais é historia...

—que não se póde mais tomar banho no mar por causa do tubarão...

—que o mesmo tubarão quasi que ia comendo o Zé Pereira dos Dragões...

—que os Conspiradores vão pescar o dito tubarão para fazer com elle uma ceia...

—que a Furna está ficando bonita que parece uma lapinha, comparando mal...

—que o Esmerino tem conspirado tanto que já emagreceu 7 kilos e já quebrou 7 pares de oculos...

AOS CONSPIRADORES

Faço sciente a todos os Conspiradores Effectivos e Adventicios que não serão distribuidos ingressos a aquelles que não satisfizerem o pagamento de suas mensalidades e joias até o dia 8 do corrente.

Furna Encantada 5 dias do 2.º mez do anno christão de 1893.

ZUMBYASSU'

G. Thesoureiro.

ESGANDALOS

Hontem, por volta das 5 horas da tarde, uma das ruas mais publicas deste cidade foi theatro de uma see-

na até então desconhecida no seio de nossa sociedade, que, justiça se lhe faça, é uma das mais moralizadas do Brazil, senão do mundo inteiro, e que deixou todos que a presenciaram profundamente abalados.

Trata-se de um negocio de familia, mas que precisa ser vulgarizado e verdascado na alvura de sua enormissima gravidade, a fim de que não tenha elle o pernicioso contagio que sõem ter todos os factos graves e condemnados pela moral publica.

Uma senhora, depois do jantar, dirigiu-se ao marido e disse-lhe que precisava de 150\$000 rs. para uma phantazia para as partidas do Iracema. O pobre marido, escandalizado pela insolita exigencia da mulher, considerou-lhe que ella bem sabia de suas condições pecuniaras e que, por tanto, não lhe devia fazer semelhante pedido: que o cambio continuava muito baixo, o aluguer das casas continuava a subir, a carne estava custando 1000 rs. o kilo, as fazendas por uma carestia nunca vista, e que o seu parco ordenado, apesar de tudo isto, não tinha tido o augmento de um ceitel. Como, pois, tinha ella o desplante de lhe pedir 150\$000 rs. para uma phantazia para o carnaval?!

Ella, não podendo vencer a sua vaidade de mulher bonita e nervosa, longe de conformar-se com as justas ponderações do marido, retorquiulhe ao auge de colera, lastimando que em vez de um marido tivesse um *sungamunga* incapaz de reagir contra tão insignificante difficuldade da vida.

Elle respondera-lhe que não sabia furtar nem tão pouco calotear.

Ella, sem proferir mais uma palavra, lançou mão de um cabo de vassoura botou se ao marido, batendo-o a valer.

O pobre diabo, sem coragem de reagir contra a desnaturada mulher, procurava fugir lhe de porta a fora, em quanto ella o perseguio numa furia implacavel e amiudando-lhe a vara no espinhaço.

Neste comenos, um nosso collega de redacção passava pela porta e, apesar de bastante confuso por semelhante surpresa, pode conseguir, a custa de muito rogo, aplacar um pouco a furia da mulher e suspender o castigo que applicava ao marido...

Restabelecida a paz, e feitas de indagações sobre a origem do occorrido, ficou liquidado que aquelle pobre homem teria-se livrado de tudo aquillo si conhecesse o esplendido e completo sortimento de todos os artigos da moda e phantazia que existe no *Guarany*, onde com um terço da quantia exigida podia ser satisfeito a vontade da mulher.

POR CAUSA DO NOME

Uma cousa que não dispense a uma mulher éter o nome bonito.

Sinto-me incapaz de amar a uma mulher que se chame Sabina, por exemplo, embora ella seja bonita como os anjos.

Já tenho desmanchado namoros muito bem começados por causa de nomes.

Ainda não ha muitos dias feneceu idyllo que embalou-me o coração durante dous mezes com as mais suaves esperanças.

N'uma das primeiras corridas do Prado eu passei meus olhos pela archibancada quando subito feriu-me a vista o olhar phenomenal de uma morena que trajava uma deliciosa toilette de uma côr verde cantante de alface fresca.

Elle desviou a vista, mas instantes depois nossos olhores encontraram-se de novo e estremecemos, ou pelo menos eu estremei.

Novo desvio de vista, novo olhar e mais outro, e mais outro cada vez mais amiudadamente.

Eu perdi inteiramente a noção do que se passava em torno de mim e não soube mais qual foi o cavallo que ganhou nem o que perdeu.

A instancias de algum amigo descia ás vezes para tomar um copo de cerveja, mais no primeiro ensejo escapulia-me e vinha postar-me no meu observatorio.

Ao terminarem as corridas vim com ella no mesmo bond.

N'um momento em que ella riu para a sua visinha, notei que seus dentes não eram nenhum fio de perolas....

Isso desnorteou-me um pouco, mas não desanimei e perdoei-lhe aquelle pequeno defeito.

Dias depois encontrei-a no Passeio e como ella segurasse a causa do vestido notei que seu pé não era positivamente o da Maria da Borradeira.

Ahi uns 36, ou mesmo 37...

Mas não desanimei ainda.

Ao contrario eu sentia que aquella affeição ia n'um *crescendo* febril e que era preciso falar-lhe, sentir o contacto de sua mão, ouvir a musica de sua fala.

A occasião desejada chegou.

Era n'uma partida do Club Iracema.

Pedi uma apresentação a um amigo que acabava de dançar com ella e tremulo, palpitante, inclinei-me diante della na mais flexuosa mesura.

Convidei-a para a valsa que a orchestra começava a modular e d'ahi a alguns instantes peito contra peito, nós gyravamos pelo salão, risonhos venturosos, felizes—eu pelo menos sentia-me completamente feliz.

Finda a valsa, começamos a prosa do estylo, e logo nas primeiras seis palavras ella deu dois erros terribes de grammatica.

Cuidam que desanimei?

Qual! Aquellas syllabadas até soaram-me agradavelmente ao ouvido.

Mas uma causa me inquietava :—era o nome.

Meu amigo esquecera-se de dizer-lhe o nome, e eu ainda não tinha tido ensejo opportuno de perguntar-lho.

Sentámo-nos a um canto e eu tinha encetado quasi uma declaração, quando ouvi chamar do outro lado do salão :

—Ignacinha!

Meu par levantou a cabeça, disse-me—com licença—e levantou-se.

Ignacinha era ella, ai de mim!

Eu tive força para não desmaiar, mas puz-me ao freco e dahi para cá tenho tractado a Sr. Ignacia como si nunca a houvesse visto mais gor-da.

Ignacia! Livra!

Iusbel Junior

ORDEM DO DIA N. 4

Por ordem de S. Grandeza o Chefe faço saber a todos que interessar possa, o seguinte:

- 1.º Que haverá duas partidas carnavalescas nos dias 11 e 13 do corrente;
- 2.º Que a Furna estará ricamente decorada;
- 3.º Que na porta da Furna estará uma commissão encarregada de receber os ingressos das pessoas convidadas;
- 4.º Que é absolutamente prohibida a entrada de todos aquelles que não exhibirem os seus ingressos;
- 5.º Que são obrigados todos os conspiradores e devotas a irem mascarados e fantasiadas, excepto aquelles, cuja idade e estado não lhes permitta o cumprimto desta disposição;
- 6.º Que na Furna não se admite inconveniencia de qualquer natureza sob pena de expulsão.

ZUMBY 30.

Secretaria I. de S. G. o Chefe.

CLUB IRACEMA

PARTIDAS CARNAVALESICAS

De ordem da Directoria convido aos srs. socios do Club Iracema e Conspiradores Infernaes, para com suas Exmas. familias compareceram as Partidas Carnavalescas, nos salões do mesmo Club, nas noutes de 11 e 13 do corrente mez.

O Sr. Director Alvaro Leal de Miranda espera que as distinctas filhas de Iracema se apresentem fantasiadas para maior brilhantismo das festas desta sociedade.

O secretario

J. Fiuza

COMMISSÕES

Em sessão da Directoria do Club Iracema, ficaram assim nomeadas as commissões para o serviço e direcção das partidas carnavalescas que se hão de realizar á 11 e 13 do corrente.

Director do mez,

Alvaro Leal de Miranda.

COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Dr. Venancio F. Lima,
Coronel Arcadio L. A. Fortuna
Manoel de F. Lemos,
Jorge Fiuza,
José da Justa Menescal,
Conrado Cabral Filho.

COMMISSÃO DE RECONHECIMENTO DOS MASCARAS

Francisco Theophilo
José Bruno da Silva
Manoel Pereira.

DIRECÇÃO DOS SALÕES

Para o salão—Perdigão de Oliveira.

Esmerino Barroso
Antonio A. Brazill.

PARA O SALÃO IRACEMA

Dr. F. Carlos Rodrigues,
Dr. Arthur Amaral.

PARA O SALÃO CONSPIRADORES INFERNAES

Alvaro Leal de Miranda,
Arnulpho Pamplona.

PARA O BUFFET

José Bruno da Silva,
Arnulpho Pamplona,
Serafim Coelho,
Francisco Theophilo
Raymundo Napoleão.

Os ingressos serão exhibidos na porta e entregues á commissão de reconhecimento.

O Secretario,

J. Fiuza.



Ultima hora

Depois que recolher-se o Zé Pereira, haverá dança na FURNA.

São convidadas todas as filhas de Iracema.

Zumby 30.